

Pôr do sol

Ana Claudia Delmondes Ferreira

3º Ano do Ensino Médio

 entreascapas25@gmail.com

Nunca fui de ver o pôr do sol. Preferi sempre ver o seu nascer do que o seu morrer. Esse tom marrom de despedida me incomodava, porém neste dia resolvi vê-lo com outros olhos. contei no relógio até sua partida, e assim que deu a hora, levantei a vista.

Suas cores que antes me causava melancolia, agora apresenta tons carinhosos de um amor juvenil cheio de pureza. Percebo que o sol me doa o seu horário de despedida. Nesse momento me sinto privilegiada. Sentimentos infantis e um leve nervosismo. O vento começa a esfriar, me causa arrepios. Risos bobos devido ao momento. Não entendo o momento. Breve momento. Os raios límpidos e alaranjado aquecem a alma, de repente vem a gratidão. Embora o sol já quase some, ainda o vejo. Sua pequena parte à mostra, lembra lábios encurvados para baixo. Tristeza. O vermelho alaranjado do céu começa a mudar, o seu tom agora passa para um rosado escuro e assim se vai. E vai levando consigo minha felicidade, minha satisfação vai se acabando.

O tempo me sabota e me lança uma piada de mau gosto. Sinto aos poucos o coração perder o ritmo frenético da alegria esperançosa. Fecho os olhos para absorver o calor do sol. O sol se põe e leva com ele o meu sorriso.